



ESCOLA SECUNDÁRIA PEDRO NUNES

ESTRATÉGIA DA ESCOLA SECUNDÁRIA PEDRO NUNES PARA A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



2018.2019

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Articulação com Parceiros	7
3. Operacionalização	8
4. Planificação	9
4.1. Planificação do 7.º ano	9
4.2. Planificação do 10.º ano	17
5. Divulgação	18
6. Avaliação	19
7. Formação	23
Fontes e Bibliografia	24
Legislação	24
Bibliografia	24

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Esquema Concetual do <i>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</i>	6
Figura 2 – O que se avalia na componente de Cidadania e Desenvolvimento	20

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 – Descritores e Critérios de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento, 7.º ano	21
---	----

1. Introdução

A educação, numa sociedade em constante mudança, promove competências fundamentais para o desenvolvimento do ser humano. A cidadania, na atualidade, não se resume ao conjunto de direitos e deveres do indivíduo, enquanto membro de uma comunidade, mas comporta as dimensões cívica, social e política¹.

Educar para a cidadania comporta uma dicotomia das atitudes e dos comportamentos, porque consiste na educação, formação, sensibilização, informação e práticas, ou seja, num modo de estar em sociedade, sob o signo referencial dos direitos humanos, da igualdade das relações interpessoais, da integração da diferença e dos valores da democracia e do primado do direito e da justiça social².

A *Comissão Internacional da Educação para o Século XXI* da UNESCO apresenta quatro pilares que devem estruturar a educação: aprender a conviver, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a ser³. O pilar do *aprender a conviver* desenvolve-se através do conhecimento e do respeito pelos outros, o que permite a cada um a perceção da nossa crescente interdependência, a conceção e realização de projetos comuns e o apaziguamento inteligente de conflitos.

Este pilar só é possível de desenvolver se associado aos restantes. O *aprender a conhecer* possibilita que cada indivíduo fique dotado de uma cultura geral que lhe forneça bases e o motive a realizar uma aprendizagem ao longo da sua vida. Importa ainda que se promova uma aprendizagem, de forma continuada, de uma profissão, ou seja, o *aprender a fazer*, e que os alunos participem em atividades/estágios profissionais ou sociais.

¹ Martins, M. & Mogarro, M. (2010). A Educação para a Cidadania no Século XXI. *Revista IberoAmericana de Educación*, n.º 53, 187. Disponível em [file:///C:/Users/Paula%20Pereira/Downloads/rie53a08%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Paula%20Pereira/Downloads/rie53a08%20(1).pdf) (12.02.2019)

² Ver a este respeito *Educação para a Cidadania - Linhas Orientadoras*. Lisboa: Direção-Geral da Educação. Disponível em <http://dge.mec.pt/educacao-para-cidadania-linhas-orientadoras-0> (10 fev. 2019); Monteiro, R. (2017). *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*. Lisboa: Direção-Geral de Educação, pág. I. Disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf (11 fev. 2019); *Carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos*. Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/edc_charter2_pt.pdf (11 fev. 2019)

³ Delors, J. (2010). *Educação, Um Tesouro a Descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI*. Brasil: UNESCO, pág. 13.

O processo educativo só será completo se incluirmos o pilar do *aprender a ser*. Importa desenvolver nos alunos o raciocínio, a autonomia, o discernimento, a criatividade, o espírito crítico e estético e a facilidade de comunicação. Essas capacidades possibilitam uma melhor compreensão de si mesmo e a consolidação da responsabilidade, pessoal e social, de realização de uma sociedade integradora, guiada pela paz e a justiça.

O *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* enquadra-se nesta conceção humanista da educação que associa educação, cultura e ciência, saber e fazer. Pretende-se que os alunos desenvolvam capacidades facilitadoras da construção da sua identidade pessoal e da compreensão mútua entre pessoas, pertenças e culturas diferentes. Desta forma, os alunos ficaram dotados de ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de uma ética do género humano assente numa cidadania integradora⁴.

Os documentos orientadores da Escola Secundária Pedro Nunes (ESPN) espelham a importância da educação para a cidadania na formação dos alunos que frequentam a escola. No *Projeto de Intervenção da Diretora (2017-2021)*, encontram-se estes pilares estruturantes da educação quando se refere que a escola para prestar um serviço de qualidade na promoção da formação integral do indivíduo tem que alicerçar a sua ação num conhecimento profundo da comunidade e das suas necessidades⁵. Essa formação desenvolve-se através de práticas promotoras da criatividade e de competências cognitivas, afetivas e sociais que preparem os alunos da ESPN para o exercício, de forma autónoma, da sua cidadania⁶.

Estes propósitos encontram-se também presentes no *Projeto Educativo* da ESPN, quando se defende que a missão da Escola é dotar os alunos de “competências

⁴ Martins, G. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação, pág.6. Disponível em file:///D:/Formação/perfil_dos_alunos.pdf (11 fev. 2019)

⁵ Andorinha, R. (2017). *PROJETO DE INTERVENÇÃO 2017-2021 de MARIA DO ROSÁRIO ANDORINHA SILVA*, pág. 2. Disponível em <http://www.espn.edu.pt/images/docs/documentos/pid.pdf> (11 fev. 2019)

⁶ Idem, pág. 9.

científicas, humanísticas e de cidadania” que lhes possibilitem saber aprender, saber fazer e ser cidadãos ativos responsáveis e eticamente competentes⁷.

científicas, humanísticas e de cidadania” que lhes possibilitem saber aprender, saber fazer e ser cidadãos ativos responsáveis e eticamente competentes⁸.

Os valores da cidadania estão expressos no Artigo 2.º da Lei de Bases do Sistema Educativo, quando se afirma que o sistema educativo deve contribuir para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, promovendo a formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários⁹.

A educação para a cidadania lança à escola o desafio de garantir a preparação dos seus alunos para uma sociedade em constante mudança e com múltiplas exigências. Traduz uma cultura de escola promotora da inclusão através da promoção de práticas que respeitem a individualidade de cada um dos alunos e respondam à sua diversidade, aumentando assim o sentimento de pertença, em condições de equidade, e a participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar¹⁰.

Expressa-se na componente do currículo designada por Cidadania e Desenvolvimento presente nas matrizes curriculares-base, de todos os anos de escolaridade, do ensino básico e ensino secundário. É uma área de trabalho que tem como principais objetivos, segundo o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, o exercício de uma cidadania ativa e a participação democrática, desenvolvida em contextos interculturais de partilha, colaboração e confronto de ideias sobre matérias da atualidade¹¹.

⁷ *Projeto Educativo 2017-2020, Escola Secundária Pedro Nunes*. Lisboa: Escola Secundaria Pedro Nunes, pág. 14. Disponível em http://www.espn.edu.pt/images/docs/escola/PEE_2017_2020.pdf (11 fev. 2019)

⁸ *Projeto Educativo 2017-2020, Escola Secundária Pedro Nunes*. Lisboa: Escola Secundaria Pedro Nunes, pág. 14. Disponível em http://www.espn.edu.pt/images/docs/escola/PEE_2017_2020.pdf (11 fev. 2019)

⁹ Lei n.º 46/86 de 14 de outubro. Disponível em http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1744&tabela=leis&so_miolo= (12 fev. 2019) Alterações introduzidas pela com alterações introduzidas pela Lei n.º 115/97, de 19 de setembro. Disponível em <https://dre.pt/pesquisa/-/search/653145/details/maximized> (12 fev. 2019)

¹⁰ Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho. *Diário da República* n.º 129, I série, de 6 de julho de 2019, pág. 2918. Disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl_54_2018.pdf (11 de fev. 2019)

¹¹ Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. *Diário da República* n.º 129, Série I, de 6 de julho de 2018. Disponível em <https://dre.pt/home/-/dre/115652962/details/maximized> (13 fev. 2019)

Os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento devem ser vistos como intercomunicantes e serem perspetivados numa visão holística da pessoa¹². Esta componente deve mobilizar contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares e disciplinas, no sentido do cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da *Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola*, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma¹³.

Os domínios da Cidadania e Desenvolvimento estão distribuídos por três grupos com implicações diferenciadas:

1.º Grupo – temas, de áreas transversais e longitudinais, obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade:

- Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade);
- Igualdade de Género;
- Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa);
- Desenvolvimento Sustentável;
- Educação Ambiental;
- Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico).

2.º Grupo – temas obrigatórios, pelos menos em dois ciclos do ensino básico:

- Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva);
- Media;
- Instituições e participação democrática;
- Literacia financeira e educação para o consumo;
- Segurança rodoviária;
- Risco.

¹² Monteiro, R. (2017). *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*. Lisboa: Direção-Geral de Educação, pp. 7-8. Disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf (11 fev. 2019)

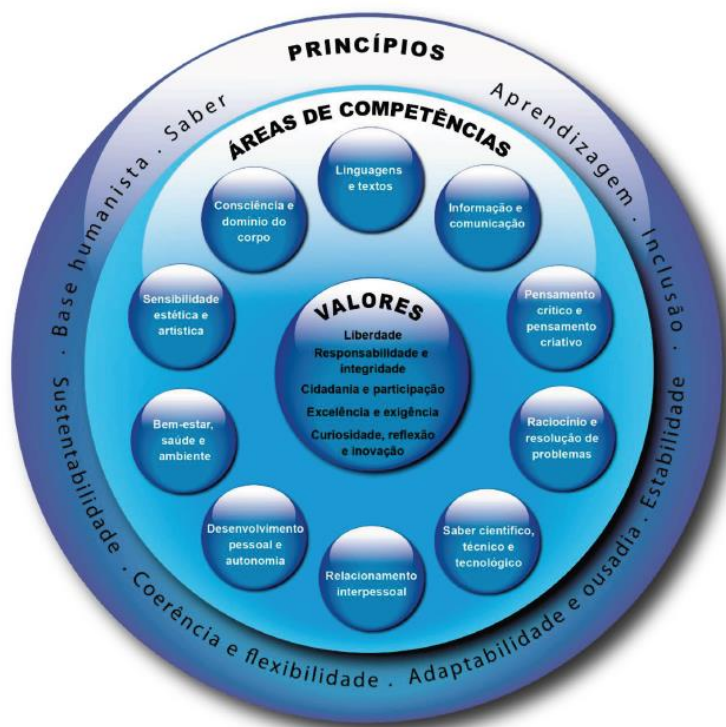
¹³ Artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. *Diário da República* n.º 129, Série I, de 6 de julho de 2018- Disponível em <https://dre.pt/home/-/dre/115652962/details/maximized> (13 fev. 2019)

3.º Grupo – temas de aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade:

- Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social);
- Mundo do Trabalho;
- Segurança, Defesa e Paz;
- Bem-estar animal;
- Voluntariado;
- Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola e que se enquadre no conceito de EC proposto pelo Grupo).

A escolha e abordagem destes domínios deverá privilegiar o seu contributo para o desenvolvimento dos princípios, valores e áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, como podemos observar no esquema da Figura 1¹⁴:

Figura 1 – Esquema Concetual do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*



¹⁴ Idem, pág. 8.

2. Articulação com Parceiros

A ESPN assinou um conjunto de parcerias que integram e refletem a sua cultura de escola, por forma a criar um ambiente favorável ao trabalho colaborativo¹⁵ e à negociação e adoção de práticas incorporadas de relações horizontais¹⁶.

No presente ano letivo, a Escola tem parcerias e/ou desenvolve atividades com as seguintes entidades externas:

- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;
- Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa;
- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias: Curso de Educação Física e Desporto;
- Projeto Europeu DIALLS (*Dialogue and Argumentation for Cultural Literacy Learning in Schools*) liderado pela Universidade de Cambridge e dirigido em Portugal pela Investigadora Principal Dr.ª Chrysi Rapanta do Instituto de Filosofia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa;
- Museu Nacional de História Natural e da Ciência;
- Centro de Formação Prof. João Soares;
- *Junior Achievement* Portugal;
- Promoção da Alimentação Saudável (em colaboração com a CML) - Selo Saudável;
- CAOJ (Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens);
- Escola Segura;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Junta de Freguesia de Campo de Ourique;
- Junta de Freguesia da Estrela;
- Comissão de Proteção de Menores e Crianças em Risco;
- Hospital Júlio de Matos – Saúde Mental;
- Centro de Saúde de S. Mamede – Sta. Isabel;

¹⁵ *Plano de Ação Estratégicas da Escola Secundária Pedro Nunes, 2018-2020*, pág. 5.

¹⁶ Monteiro, R. (2017). *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*. Lisboa: Direção-Geral de Educação, pág. 15. Disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf (11 fev. 2019)

- Farmácia do Rato;
- Refood de Santa Isabel;
- Óptica do Infante;
- Medidental;
- FDMK – Medicina Dentária & Wellness;
- Associação SOL;
- Casa dos Açores;
- Clube Nacional de Natação.

3. Operacionalização

A importância dada à educação na construção de um mundo democrático, pacífico, tolerante e sustentável conduz a práticas, em contexto escolar, que promovam valores, competências e atitudes que possibilitem aos alunos desempenhar uma cidadania ativa e responsável e desempenhar papéis ativos a nível local, nacional e mundial¹⁷. Foi essa perceção que levou a Escola Secundária Pedro Nunes, a escolher o tema *Nós e o Mundo*, no ano letivo 2018.2019, para a Cidadania e Desenvolvimento.

O modo de operacionalização pressupõe três vertentes de desenvolvimento:

- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- Globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade).

O desenvolvimento da componente Cidadania e Desenvolvimento processa-se, na ESPN, de forma a que os alunos, ao longo do terceiro ciclo e ensino secundário, experienciem e adquiram, em várias vertentes, conhecimentos e competências de cidadania.

¹⁷ Mendonça, A. *Formar Professores em Educação para a Cidadania: um desafio do Século XXI*, pág. 1. Disponível em <https://www3.uma.pt/alicemendonca/educacao%20comparada.alice.pdf> (12 fev. 2019)

No terceiro ciclo do ensino básico, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é lecionada, no 7.º ano, por professores de Geografia e História. A identificação dos domínios da Cidadania e Desenvolvimento, no 7.º ano, teve em consideração o *Perfil dos Alunos à saída do Ensino Obrigatório*, a regulação, os documentos orientadores da Escola Secundária Pedro Nunes e as parcerias da escola.

No ensino secundário, a abordagem é realizada no âmbito das diferentes disciplinas, temas e projetos, sob coordenação do diretor de turma. No primeiro conselho de turma intercalar, os professores do 10.º ano devem definir as ações/estratégias que vão ser desenvolvidas, a gestão do tempo, as competências do Perfil dos Alunos e a forma como as atividades vão ser concretizadas (ex: exposição, debates, representação, campanha).

As entidades externas colaboradoras ou parceiras da Escola poderão dar um contributo importante para o seu desenvolvimento e/ou concretização.

4. Planificação

4.1. Planificação do 7.º ano

Tema	Objetivos	Áreas a trabalhar	Plano de Ação Estratégica/Projetos/Parcerias	Atividades a desenvolver
Direitos Humanos e Cidadania	Desenvolver competências para uma cultura da Democracia	Conceitos de Cidadania, Direitos; Responsabilidade	PROJETO DE INTERVENÇÃO DA DIRETORA PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA	Debate argumentativo
	Estimular o desenvolvimento de uma consciência social	Direitos e Deveres do Aluno;	PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA – INTERAÇÃO+ E CIDADANIA+	Debate argumentativo
	Valorizar o respeito pela dignidade humana	Direitos da Criança	PROJETO RESPONSABILIDADE+	Dia 20 de novembro Dia universal dos direitos da Infância
	Identificar necessidades da Comunidade	Direitos Humanos Responsabilidade	Parcerias:	Trabalho de grupo nas turmas do 7.º

	<p>Mobilizar o discurso argumentativo para que o aluno (individualmente ou em grupo) consiga expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos)</p> <p>Motivar o aluno para o desenvolvimento de tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva</p> <p>Desenvolver a capacidade de aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes</p> <p>Desenvolver a capacidade de organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar</p>	<p>Inclusão/Exclusão</p> <p>Justiça</p> <p>Equidade</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Democracia</p> <p>Paz</p> <p>Solidariedade</p> <p>Espaço Schengen</p>	<p>AMI</p> <p>Junta de Freguesia de Campo de Ourique – trabalho desenvolvido em relação ao acolhimento e integração de refugiados (Comissão Social)</p> <p>Associação de Alunos</p> <p>Associação de Pais e Encarregados de Educação</p> <p>FCSH da Universidade Nova de Lisboa</p> <p>7.º E – “Vamos Lá argumentar”: Refugiados – Trabalho desenvolvido com a FCSH da Universidade Nova da Responsabilidade da Prof.ª Dra. Chrysi Rapanta – Implementação do Programa “Argue with me” da Professora Deanne Kuhn- 10 a 12 sessões</p>	<p>ano</p> <p>Debates</p> <p>Produção de cartazes</p> <p>10 a 14 de dezembro</p> <p>Semana comemorativa da Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 de dezembro)</p> <p>Palestra da AMI</p> <p>Palestra da Junta de Freguesia</p> <p>Exposição sobre os Direitos Humanos – Dia da Escola</p> <p>Bancas solidárias</p>
<p>Instituições e Participação democrática</p>	<p>Identificar processos de construção da Democracia em Portugal e no Mundo</p> <p>Perceber a importância da Constituição Portuguesa.</p> <p>Conhecer as principais</p>	<p>Cidadania</p> <p>Cidadania Europeia</p> <p>Democracia Direta</p> <p>Representativa</p> <p>Liberdade</p> <p>Autoridade</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Direitos e Deveres</p> <p>Escola/Freguesia/Município</p> <p>/País/União Europeia</p>	<p>PROJETO DE INTERVENÇÃO DA DIRETORA</p> <p>PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA</p> <p>PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA – ENVOLVIMENTO+ E CIDADANIA+</p>	<p>Trabalhos de pesquisa e</p> <p>Debate argumentativo</p> <p>Palestra</p>

	<p>instituições democráticas da União Europeia</p> <p>Aumentar a cultura de participação dos jovens na Escola</p> <p>Desenvolvimento de práticas para a construção da escola como espaço para a educação em direitos</p> <p>Desenvolvimento de práticas, formais ou não formais, que têm como finalidade preparar os jovens e os adultos para a vida numa sociedade democrática contribuindo para que sejam cidadãos ativos, informados e responsáveis.</p> <p>Desenvolver sentimentos de pertença e sentido de compromisso cívico no seio das sociedades</p> <p>Sensibilizar os alunos para os valores comuns na Europa (direitos humanos) e para a participação na construção de uma sociedade europeia mais livre, mais justa e mais tolerante</p>		<p>Parcerias</p> <p>Assembleia da República</p> <p>Junta de Freguesia de Campo de Ourique</p> <p>Associação de Alunos</p> <p>Associação de Pais e Encarregados de Educação</p>	
--	---	--	--	--

	<p>Motivar o aluno para o desenvolvimento de tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva</p> <p>Mobilizar o discurso argumentativo para que o aluno (individualmente ou em grupo) consiga expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos)</p> <p>Desenvolver a capacidade de aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes</p> <p>Desenvolver a capacidade de organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar</p>			
Saúde	<p>Contribuir para a melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais entre os jovens</p> <p>Contribuir para a redução de possíveis ocorrências</p>	<p>Afetos</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Respeito</p> <p>Sexualidade</p> <p>Proteção do Corpo</p> <p>Comportamentos de risco</p> <p>Regras de comportamento</p>	<p>PROJETO DE INTERVENÇÃO DA DIRETORA</p> <p>PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA</p> <p>PLANO DE AÇÃO – ESTRATÉGICA ENVOLVIMENTO+ E CIDADANIA+</p>	<p>Exposição sobre os Afetos</p> <p>Palestra</p> <p>Trabalho interturmas (9.º/7.º)</p> <p>Bancas</p>

	<p>negativas decorrentes dos comportamentos sexuais, como gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis (IST)</p> <p>Contribuir para a tomada de decisões conscientes na área da educação para a saúde - educação sexual</p> <p>Conhecer a importância de uma vivência da sexualidade saudável, responsável e isenta de riscos</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento de competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade</p> <p>Contribuir para a melhoria das relações interpessoais saudáveis</p> <p>Desenvolvimento de práticas para a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa</p>	<p>Prevenção da violência em meio escolar</p> <p>Cyberbullying</p> <p>Selo Escola Saudável Alimentação Saudável Desporto</p>	<p>PROJETO SAÚDE+ PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL</p> <p>Trabalhos sobre os Afetos e Educação para a Sexualidade</p> <p>Brainstorming e/ou Mapa conceitual: reflexão sobre o conhecimento e as relações estabelecidas entre as ideias ou os conceitos apresentados</p> <p>Parcerias: Escola Segura CAOJ Centro de Saúde</p>	<p>solidárias – Alimentação saudável</p> <p>Peddy paper</p>
--	---	--	--	---

	<p>Motivar o aluno para o desenvolvimento de tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva</p> <p>Mobilizar o discurso argumentativo para que o aluno (individualmente ou em grupo) consiga expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos)</p> <p>Desenvolver a capacidade de aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes</p> <p>Desenvolver a capacidade de organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar</p> <p>Motivar o aluno para o desenvolvimento de tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva</p> <p>Desenvolver a</p>			
--	---	--	--	--

	<p>capacidade de aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes</p> <p>Desenvolver a capacidade de organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar</p>			
Voluntariado	<p>Desenvolver competências para uma cultura da Democracia</p> <p>Estimular o desenvolvimento de uma consciência social</p> <p>Valorizar o respeito pela dignidade humana</p> <p>Identificar necessidades da Comunidade</p> <p>Promover a responsabilidade individual e de todos os cidadãos, uns pelos outros</p> <p>Promover o trabalho de voluntariado, no espaço escolar, como estratégia de reforço do papel da escola como centro de cultura e de cidadania e o seu papel como promotora da inclusão e de uma participação social crítica e responsável</p>	<p>Voluntariado</p> <p>Solidariedade</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Respeito</p> <p>Necessidades</p> <p>Equidade</p> <p>Inclusão</p> <p>Participação</p>	<p>PROJETO DE INTERVENÇÃO DA DIRETORA</p> <p>PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA</p> <p>PLANO DE AÇÃO – ENVOLVIMENTO+ E CIDADANIA+</p> <p>Parcerias:</p> <p>Junta de Freguesia de Campo de Ourique</p> <p>Associação de Alunos</p> <p>Associação de Pais e Encarregados de Educação</p> <p>Reefood</p> <p>Centro da Cruz Vermelha (Terceira Idade)</p> <p>Vicentinas</p> <p>EDP Escolas Solidárias</p> <p>Thirst Project</p> <p>Delta</p> <p>Oliveira da Serra</p> <p>Pastéis de Nata de Belém</p>	<p>Trabalho de pesquisa sobre Instituições na área do voluntariado e da solidariedade</p> <p>Ações de sensibilização junto da comunidade escolar</p> <p>Palestra</p> <p>Bancas Solidárias</p> <p>Convívio intergeracional com a Terceira Idade (voluntários)</p>

	<p>Desenvolver práticas promotoras da solidariedade, o empreendedorismo social e uma cultura de paz e de entreatajuda</p> <p>Desenvolver a capacidade da dinamização e da prática do trabalho em equipa</p> <p>Despertar para uma consciência crítica</p> <p>Possibilitar que os alunos e os restantes membros da comunidade educativa tomem consciência da realidade social</p> <p>Possibilitar que os alunos aprendam a valorizar o saber social</p> <p>Desenvolver elos fortes com a comunidade.</p> <p>Motivar o aluno para o desenvolvimento de tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva</p> <p>Desenvolver a capacidade de aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes</p>			
--	--	--	--	--

4.2. Planificação do 10.º ano

Turma	Subtema	Domínios da Cidadania e Desenvolvimento	Áreas	Apresentação
A	Igualdade de Género	Os Direitos Humanos Igualdade de Género	Português Filosofia Físico-Química DT_Alunos	PowerPoint/Cartazes Campanha de Natal
B	Mundo do Trabalho	O Mundo do Trabalho Educação Ambiental Voluntariado	Físico-Química A Português Biologia Geologia DT_Alunos Físico-Química A Biologia Geologia DT_Alunos	Cartazes Artigo para o Blogue da Escola Campanha de Natal
C	Igualdade de Género	Igualdade de Género	Filosofia Português Educação Física DT_Alunos	Folheto Publicações nas Plataformas digitais da Escola Campanha de Natal
D	Direitos Humanos	Os Direitos Humanos Igualdade de Género	Português Inglês Filosofia Educação Física Matemática A Geometria Descritiva A DT_Alunos	Apresentação oral à comunidade escolar Campanha de Natal
E	Direitos Humanos	Direitos Humanos – Tráfico de pessoas; refugiados de guerra xenofobia; apartheid; racismo; pena de morte; trabalho infantil	Português Educação Física DT_Alunos	Debate e apresentação oral à comunidade escolar Campanha de Natal
F	Direitos Humanos e Voluntariado	Direitos Humanos	História B Economia A Educação Física DT_Alunos	Exposição Campanha de Natal Dia da Escola – Feira
G	Desenvolvimento Sustentável	Desenvolvimento Sustentável	Educação Física Português Filosofia Inglês	Apresentação à comunidade escolar

			Geografia A MACS História A	Campanha de Natal
H	Igualdade de Género e Interculturalidade	Igualdade de Género Interculturalidade	Português Filosofia Educação Física História A Geografia A MACS	Exposição Campanha de Natal
I	Saúde e bem-estar	Saúde	Português DT_Alunos	Dia mundial da alimentação – divulgação Exibição dos filmes “Miúdos de 100 quilos” e “Wonder – Encanto” Palestra em parceria com a Escola Segura sobre “Drogas e Alcoolismo” Campanha de Natal

5. Divulgação

A apresentação da Estratégia da Educação para a Cidadania da ESPN realiza-se no mês de setembro, através de uma reunião da Diretora da Escola e da coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento com os diretores de turma do 7.º e 10.º anos para a apresentação da Estratégia e do tema de Escola *Nós e o Mundo*.

Os professores de Cidadania e Desenvolvimento do 7.º ano, no primeiro dia de aulas da disciplina, apresentam a cada turma a componente da Cidadania e Desenvolvimento, explicitando o seu funcionamento e avaliação.

No primeiro mês de aulas, os diretores de turma do 10.º ano do ensino secundário, na hora da Direção de Turma-Alunos apresentam a componente Cidadania e Desenvolvimento e os temas do 1.º e 3.º grupos. O diretor de turma deve, em conjunto com os alunos, identificar os domínios a abordar, tendo em conta os seus interesses. Posteriormente deverá enviar, dentro do prazo definido, à Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento, os domínios escolhidos.

A divulgação aos Encarregados de Educação é feita pelos diretores de turma na reunião do início do ano letivo.

A comunicação dos trabalhos realizados ou a realizar pelas diversas turmas será feita através de cartazes, de exposições, página da Escola e blogue. A componente da Cidadania e Desenvolvimento também desenvolverá atividades para o *Dia da Escola* e o Projeto Solidariedade+ da ESPN.

6. Avaliação

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é objeto de avaliação, em todos os níveis do ensino básico e ensino secundário, “em conformidade com a sua com a sua presença nas matrizes curriculares-base e no quadro da legislação em vigor”¹⁸. A definição dos critérios de avaliação deverá ter em consideração os seguintes princípios representados na figura 2¹⁹:

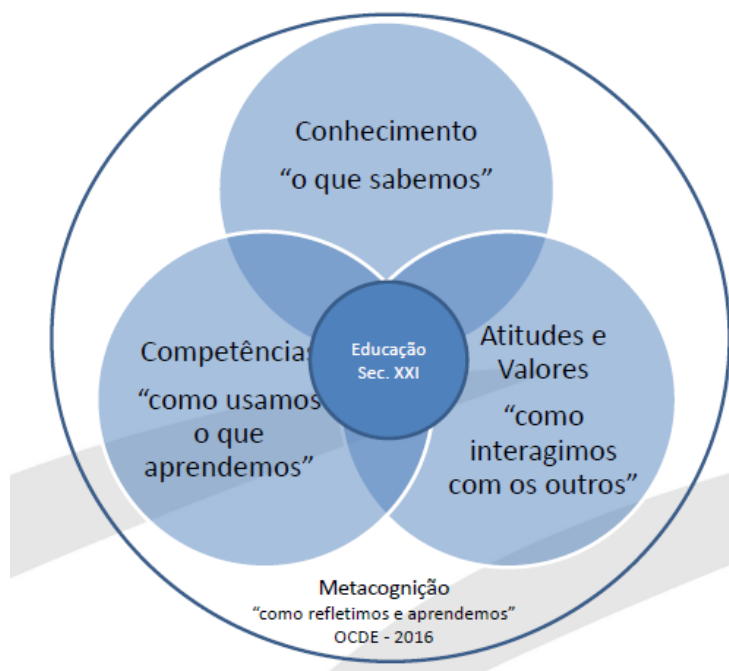
¹⁸ *Aprendizagens Essenciais, Cidadania e Desenvolvimento*. Lisboa: Direção-Geral de Educação, pág. 5. Disponível em

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania_e_desenvolvimento.pdf (12 fev. 2019)

¹⁹ *PowerPoint da Direção-Geral da Educação sobre a Avaliação em Cidadania e Desenvolvimento*. Disponível em

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/cidadania_formacao_dge_avaliao.pptx (13 fev. 2019)

Figura 2 – O que se avalia na componente de Cidadania e Desenvolvimento



Os critérios de avaliação são definidos pelo Conselho de Turma e pela Escola e aprovados pelo Conselho Pedagógico. Devem ter-se em consideração o “impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade” e constar no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória²⁰.

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação em Cidadania e Desenvolvimento deve “integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências”²¹. As aprendizagens nesta componente estruturam-se no desenvolvimento de competências, nos domínios cognitivo, pessoal, social e emocional. Devem ser “ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala

²⁰ *Aprendizagens Essenciais, Cidadania e Desenvolvimento*. Lisboa: Direção-Geral de Educação, pág. 5. Disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania_e_desenvolvimento.pdf (12 fev. 2019)

²¹ *PowerPoint da Direção-Geral da Educação sobre a Avaliação em Cidadania e Desenvolvimento*. Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/cidadania_formacao_dge_aval_iacao.pptx (13 fev. 2019)

de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo”²².

Os professores devem recorrer a metodologias e instrumentos de avaliação diversificados e adequados, valorizando as modalidades de avaliação diagnóstica e formativa. O processo de avaliação não deve reduzir-se a uma avaliação dos conhecimentos teóricos adquiridos em cada domínio desta componente, “mas antes que permitam regular as aprendizagens e contextualizá-las face aos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania definida pela escola”²³.

No 7.º ano, a avaliação sumativa expressa-se numa escala de 1 a 5, no final de cada período. Ao longo de cada período, o professor deverá elaborar grelhas de avaliação dos trabalhos individuais e de grupo, assim como grelhas para a autoavaliação dos alunos. Os critérios de avaliação, aprovados em Conselho Pedagógico, constam do quadro n.º 1:

Quadro n.º 1 – Descritores e Critérios de Avaliação de Cidadania e Desenvolvimento,
7.º ano

ATITUDES		Pesos
Empenho	Realiza as tarefas propostas em casa e em contexto de sala de aula	15%
	Apresenta os materiais necessários e organizados	
	Releva interesse pelas atividades desenvolvidas	
	Colabora com rigor nas atividades, revelando respeito pelos outros	
	Participa ativamente na realização das tarefas	
Responsabilidade	É assíduo	
	É pontual	
	Respeita as regras da Escola	
	Cumprir as regras de interação social e civismo	
	Partilha valores de cidadania ativa e responsável	

²² Idem.

²³ Idem.

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES		
Pesquisa e tratamento da informação	Trabalhos individuais Relatórios Trabalhos de grupo Portefólio	85%
Compreensão e Aplicação	Compreende e aplica com facilidade as aprendizagens adquiridas	
Espírito crítico e intervenção	Revela espírito crítico e rigor sobre as situações sociais	

No ensino secundário, “independentemente das opções adotadas pela escola”, a componente de Cidadania e Desenvolvimento “não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno”²⁴.

O trabalho desenvolvido será objeto de uma monitorização no final do segundo período, no sentido de identificar-se as atividades realizadas e as que se encontram ainda por desenvolver.

A monitorização final processar-se-á no final do terceiro período. No 7.º ano será feita uma monitorização pelos professores que lecionaram a disciplina, em articulação com a professora coordenadora. No 10.º ano, será feita em conselho de turma de avaliação do 3.º período, e coordenada pelos diretores de turma, em articulação com a coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento.

Os alunos do 7.º e 10.º anos também participaram nesta monitorização final, identificando os pontos fortes e fracos da sua participação, sugestões para o desenvolvimento de projetos e o impacto das atividades desenvolvidas na Escola.

²⁴ Artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129, Série I, de 6 de julho de 2018- Disponível em <https://dre.pt/home/-/dre/115652962/details/maximized> (13 fev. 2019)

7. Formação

A formação profissional do professor tem de centrar-se cada vez mais no terreno onde o docente exerce a sua atividade e menos numa dimensão académica, caracterizando-se por um processo continuado de procura de atualização e aprofundamento de conhecimentos²⁵. A matriz identitária no domínio do ato pedagógico é multireferencial, porque o professor deve ter uma capacidade reflexiva e crítica, nos domínios pessoal e profissional, numa ação de autoquestionamento permanente e construção, individual e coletiva, de novos saberes e projetos de ação pedagógica²⁶.

Neste contexto, a escola irá desenvolver esforços junto do Centro de Formação João Soares ou de entidades para que um grupo de professores da Escola, nomeadamente do 7.º e 10.º anos, possam frequentar, em regime de voluntariado, formações dinamizadas Por Entidades Formadoras, Centro de Formação João Soares e/ou o Ministério da Educação nos domínios da Autonomia e Flexibilidade Curricular, Escola Inclusiva e Cidadania e Desenvolvimento.

²⁵ Nóvoa, A. (1992). Formação de Professores e Profissão Docente. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, pág.13. Consulta em http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf (10 fev. 2019)

²⁶ Sá-Chaves, I. (2008). Novos paradigmas, novas competências Complexidade e identidade docente. *Saber (e) Educar* 13, 68.

Fontes e Bibliografia

Legislação

- Lei n.º 46/86 de 14 de outubro. Disponível em http://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1744&tabela=leis&so_mio= (12 fev. 2019)
- Lei n.º 115/97, de 19 de setembro. Disponível em <https://dre.pt/pesquisa/-/search/653145/details/maximized> (12 fev. 2019)
- Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho. *Diário da República* n.º 129, I série, de 6 de julho de 2019. Disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl_54_2018.pdf (11 de fev. 2019)
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. *Diário da República* n.º 129, Série I, de 6 de julho de 2018. Disponível em <https://dre.pt/home/-/dre/115652962/details/maximized> (13 fev. 2019)

Bibliografia

- Andorinha, R. (2017). *PROJETO DE INTERVENÇÃO 2017-2021 de MARIA DO ROSÁRIO ANDORINHA SILVA*. Disponível em <http://www.espn.edu.pt/images/docs/documentos/pid.pdf> (11 fev. 2019)
- Aprendizagens Essenciais, Cidadania e Desenvolvimento*. Lisboa: Direção-Geral de Educação. Disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/cidadania_e_desenvolvimento.pdf (12 fev. 2019)
- Carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos*. Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/edc_c_harter2_pt.pdf (11 fev. 2019)
- Delors, J. (2010). *Educação, Um Tesouro a Descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI*. Brasil: UNESCO.
- Educação para a Cidadania - Linhas Orientadoras*. Lisboa: Direção-Geral da Educação. Disponível em <http://dge.mec.pt/educacao-para-cidadania-linhas-orientadoras-0> (10 fev. 2019)
- Martins, G. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação. Disponível em file:///D:/Formação/perfil_dos_alunos.pdf (11 fev. 2019)
- Martins, M. & Mogarro, M. (2010). A Educação para a Cidadania no Século XXI. *Revista IberoAmericana de Educación*, n.º 53, 185-20. Disponível em [file:///C:/Users/Paula%20Pereira/Downloads/rie53a08%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Paula%20Pereira/Downloads/rie53a08%20(1).pdf) (12.02.2019)
- Mendonça, A. *Formar Professores em Educação para a Cidadania: um desafio do Século XXI*. Disponível em <https://www3.uma.pt/alicemendonca/educacao%20comparada.alice.pdf> (12 fev. 2019)

- Monteiro, R. (2017). *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*. Lisboa: Direção-Geral de Educação, pág. I. Disponível em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf (11 fev. 2019)
- Nóvoa, A. (1992). Formação de Professores e Profissão Docente. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 13-33. Consulta em http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf (10 fev. 2019)
- Plano de Ação Estratégicas da Escola Secundária Pedro Nunes, 2018-2020. PowerPoint da Direção-Geral da Educação sobre a Avaliação em Cidadania e Desenvolvimento*. Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/cidadania_formacao_dge_avaliacao.pptx (13 fev. 2019)
- Projeto Educativo 2017-2020, Escola Secundária Pedro Nunes*. Lisboa: Escola Secundária Pedro Nunes. Disponível em http://www.espn.edu.pt/images/docs/escola/PEE_2017_2020.pdf (11 fev. 2019)
- Sá-Chaves, I. (2008). Novos paradigmas, novas competências Complexidade e identidade docente. *Saber (e) Educar* 13, 59-69.